

Edital Setoriais do Fundo de Cultura: 2,6 mil projetos foram inscritos **Cultura**

Postado em: 01/09/2016 08:40

Edição 2016 contou com a participação de proponentes dos 27 Territórios de Identidade que enviaram 3.265 propostas

Clique aqui e confira o Resultado da Análise Prévias

A Secretaria da Cultura da Bahia (SecultBA) selecionou 2600 propostas na análise prévia dos 23 Editais Setoriais 2016 do Fundo de Cultura da Bahia. Foram enviados 3.265 projetos, sendo 2.953 cadastrados através do Sistema de Informações e Indicadores da Cultura (SIIC) e 312 que chegaram pelos Correios, com a participação de proponentes dos todos os 27 Territórios de Identidade. Os editais setoriais representam um total de R\$ 31,620 milhões em investimentos nas mais diversas áreas da cultura. (Confira dados atualizados)

O setorial de Música foi o que recebeu maior número de propostas, 452, seguido pelo Audiovisual - desenvolvimento e difusão (288), Teatro (256) e Dinamização de Espaços Culturais (252). Os projetos selecionados nesta primeira fase seguem, a partir de agora, para a análise do mérito, que será realizada por comissões temáticas formadas por especialistas de diversas áreas da cultura e utilizarão como parâmetros as exigências apresentadas em cada edital, alinhadas aos interesses das políticas públicas culturais do Estado. No edital setorial anterior, 2013/2014, foram enviadas 2.650 propostas.

Os indícios Capoeira e Leitura receberam inscrições de 143 e 61 propostas, respectivamente, oriundas dos territórios do Baixo Sul, Sertão Produtivo, Médio Sudoeste da Bahia, Vale do Jiquiriçá, Chapada Diamantina, Bacia do Paramirim, Sertão do São Francisco, Região Metropolitana, Sisal, Litoral Sul, Piemonte da Diamantina, Recôncavo, Extremo Sul, Irecê e Velho Chico.

Os dados confirmam a missão do Fundo de Cultura em garantir a transparência das seleções públicas e executar a política de fomento, baseada em três princípios fundamentais: democratização do acesso, valorização da diversidade cultural e a territorialização, impulsionando cada vez mais a estadualização com ênfase nas especificidades locais, salienta Alexandre Simões, superintendente de Promoção Cultural da SecultBA. Segundo ele, os editais contribuem também para movimentar a cena cultural e estimular a geração de emprego e renda nos diversos territórios da Bahia.

A transparência e ampla divulgação do processo seletivo foram evidenciadas no número expressivo de propostas enviadas pelo SIIC. O fato de a maioria dos projetos terem

sido cadastrados pela internet revela a consolidação e a eficácia dessa ferramenta que é elemento do Sistema Estadual de Cultura. De acordo com Alexandre Simões, a importância do SIIC se apresenta também na agilidade do tratamento dos projetos e no resultado dos processos de seleção. Reformamos a central de atendimento e disponibilizamos guias e vídeos tutoriais para sanar as dúvidas dos proponentes. Além disso, o Bahia Criativa promoveu consultorias de enquadramento para os editais em Salvador e em diversos Territórios de Identidade do estado.

Central de Atendimento - Foram realizadas 771 orientações pelo telefone e por e-mail durante o período de inscrição dos editais. Para sanar as dúvidas dos proponentes, a SecultBA manteve centrais de atendimento funcionando na Fundação Cultural da Bahia (Funceb), no Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), Fundação Pedro Calmon (FPC), no Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI), além da própria Secretaria. Os proponentes devem continuar atentos às publicações do Diário Oficial do Estado da Bahia e ao site da SecultBA para acompanhar a situação das propostas.

Fundo de Cultura do Estado da Bahia - Criado em 2005 para incentivar e estimular as produções artísticas-culturais baianas, o Fundo de Cultura é gerido pelas Secretarias da Cultura e da Fazenda. O mecanismo custeia, total ou parcialmente, projetos estritamente culturais de iniciativa de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado. Os projetos financiados pelo Fundo de Cultura são, preferencialmente, aqueles que apesar da importância do seu significado, sejam de baixo apelo mercadológico, o que dificulta a obtenção de patrocínio junto à iniciativa privada. O FCBA está estruturado em 4 (quatro) linhas de apoio, modelo de referência para outros estados da federação: Artes Continuas de Instituições Culturais sem fins lucrativos; Eventos Culturais Calendarizados; Mobilidade Artística e Cultural e Editais Setoriais.